



*A parrhésia em*  
**Michel Foucault:**  
*um enunciado político e ético*

**Saly Wellausen**

Prefácio de  
Franklin Leopoldo e Silva

# Resumo de A Parrhésia Em Michel Foucault. Um Enunciado Politico E Ético

O livro de Sally Wellausen espeita os contornos desta singular radicalidade empírica que orienta o trabalho de Foucault. Ela nos mostra que não se trata de passar do saber e do poder ao sujeito do saber e ao sujeito do poder.

Com efeito a presença constante do tema do sujeito é solidária de uma profunda modificação no modo de visar a subjetividade. Primeiramente não se trata nem de substancialidade metafísica nem de estrutura lógica ou transcendental mas de um movimento de formação que somente se torna visível quando abandonamos o preconceito de uma realidade definida como origem constituinte do ato subjetivo.

Seria preciso se tal coisa fosse possível evitar toda definição que para o nosso pensamento habitual constitui sempre o pressuposto da identidade. Teríamos de nos conformar a uma nova maneira de pensar: o sujeito é ato os sujeitos são seus atos movimentos que se formam historicamente e que não se consolidam porque suas modalidades variam e se transformam antes que se cristalizem.

Neste sentido não se deveria perguntar pelo ser do sujeito ou mesmo onde ele se localiza porque ele não é nem está em qualquer lugar ele passa ao longo das formações históricas.

(Franklin Leopoldo e Silva)

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)